

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

18 de março de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br



VTRU
B3 LISTED NM

IGC-NM B3

São Paulo, Brasil, 17 de março de 2026 – A Vitru Educação, ou Vitru (B3: VTRU3), um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2025 (“quarto trimestre de 2025” ou “4T25” e “2025”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos e campi sob as marcas **Uniasselvi** e **Unicesumar** com 915,4 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.533 polos distribuídos por todo o Brasil, em 31 de dezembro de 2025.

Destaques - 4T25 e 2025

- A base total de alunos atingiu **915,4 mil** alunos ao final do 4T25, alta de **11,0%** em comparação ao 4T24.
- A captação da graduação cresceu **7,6%** versus 4T24. Destaque para a modalidade semipresencial que representou **55%** da captação total e teve alta de **18,5%** versus 4T24.
- A **receita líquida** atingiu **R\$ 558,1 milhões** no 4T25. Em 2025, a receita líquida atingiu R\$ 2.259,1 milhões, alta de **5,5%** versus o ano anterior.
- A **margem bruta ajustada** atingiu **69,7%** no 4T25, avanço de **4,9 p.p.** versus 4T24, refletindo a consistência na gestão de custos e os ganhos de eficiência operacional. No consolidado de 2025, a margem avançou **1,0 p.p.** em relação a 2024, para **70,0%**, sustentada pela disciplina de execução e pela eficiência nos custos operacionais.
- O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 202,4 milhões** no 4T25, fruto da **boa gestão de custos e despesas**, assim como dos **impactos positivos das ações de cobrança na PCLD**, que contribuíram para uma alavancagem operacional no trimestre. No **fechamento de 2025**, o **EBITDA ajustado** cresceu **10,1%**, com **margem de 38,7%**, maior margem anual já reportada pela Companhia.
- O **lucro líquido ajustado** alcançou **R\$ 117,4 milhões** no 4T25, alta de **21,9%** em relação ao 4T24, com **margem líquida ajustada de 21,0%**. Em 2025, o lucro líquido ajustado **expandiu 61,2%**, **totalizando R\$ 483,7 milhões**, e a **margem líquida ajustada avançou 7,4 p.p.** em comparação com o ano anterior;
- O fluxo de caixa livre (FCL) alcançou **R\$ 119,2 milhões** no 4T25, alta de **25,5%** versus o 4T24. Em 2025, o FCL somou **R\$ 571,3 milhões**, **avanço de 22,5%** versus 2024.
- A **dívida líquida ex-IFRS16** reduziu **R\$294,8 milhões (-15,5%)** frente a dezembro de 2024, reflexo direto da **forte geração de caixa** no período. Com isso, a alavancagem recuou de **2,57x no 4T24 para 1,99x no 4T25**.

Nossos pilares: lucratividade sustentável, eficiência de capital e controle robusto da alavancagem.

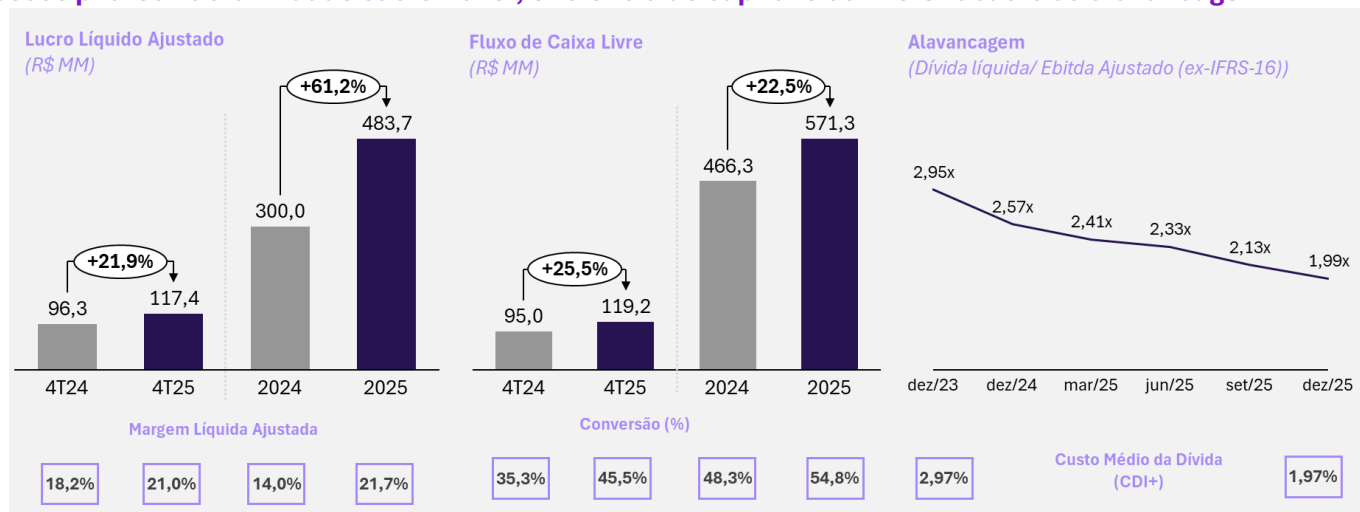


Tabela 1: Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receita Líquida Consolidada	558,1	530,0	5,3%	2.259,1	2.141,8	5,5%
Receita Líquida da Graduação EAD	408,1	385,8	5,8%	1.615,0	1.520,8	6,2%
Lucro Bruto Ajustado	388,9	343,3	13,3%	1.581,1	1.477,9	7,0%
Margem Bruta Ajustado	69,7%	64,8%	4,9 p.p.	70,0%	69,0%	1 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	202,4	167,6	20,7%	873,7	793,9	10,1%
Margem EBITDA Ajustado	36,3%	31,6%	4,6 p.p.	38,7%	37,1%	1,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	117,4	96,3	21,9%	483,7	300,0	61,2%
Margem Líquida Ajustada	21,0%	18,2%	2,9 p.p.	21,4%	14,0%	7,4 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	119,2	95,0	25,5%	571,3	466,3	22,5%
Conversão de Caixa Livre	45,5%	35,3%	10,1 p.p.	54,8%	48,3%	6,5 p.p.

*Geração de Caixa Livre: Geração de Caixa Operacional após Capex | ** Conversão de Caixa: Fluxo de Caixa Livre/EBITDA para fins de caixa

Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T25	4T24	2025	2024
Lucro líquido do período	94,3	194,4	369,9	288,8
(+) Imposto de renda diferido	(48,0)	(307,7)	(108,0)	(284,7)
(+) Resultado financeiro	90,3	156,2	326,1	443,6
(+) Depreciação e amortização	58,6	55,3	224,6	216,2
EBITDA Contábil	195,2	98,2	812,6	663,9
(+) Juros sobre mensalidades atrasadas	2,9	2,9	15,5	14,7
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,2	0,4	1,4	4,2
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	0,4	56,4	3,0	57,9
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,1	9,7	0,3	21,4
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	0,6	-	10,3	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	3,1	-	13,1	17,6
(+) Outros	-	-	0,2	14,2
EBITDA Ajustado	202,4	167,6	873,7	793,9

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	4T25	4T24	2025	2024
Lucro Líquido do período	94,3	194,4	369,9	288,8
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,1	9,7	0,3	21,4
(+) Mudança de modelo acadêmico	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	0,6	-	10,3	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	3,1	-	13,1	17,6
(+) Outros	-	-	0,2	14,2
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,2	0,4	1,4	4,2
(+) Amortização de ativos intangíveis provenientes de combinações de negócios	29,1	87,0	119,6	181,6
(-) Reconhecimento do prejuízo fiscal de anos anteriores	-	(151,8)	-	(151,8)
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes	(9,9)	(43,4)	(48,4)	(76,0)
Lucro Líquido Ajustado	117,4	96,3	483,7	300,0

Comentários da Administração

Encerramos 2025 com a convicção de que entregamos um ano com muitos avanços, reafirmando a resiliência da operação e a nossa capacidade de execução — que sustentaram o crescimento com rentabilidade e geração de caixa — mesmo em um ambiente de maior complexidade macroeconômica e de competição crescente. Esse desempenho reflete um modelo de negócio robusto adaptável e uma estratégia clara, guiada por disciplina financeira, eficiência operacional e rigor na alocação de capital, sempre com o foco central em elevar a experiência do aluno e assegurar um ensino de qualidade.

Ao longo de 2025, alcançamos o marco histórico de 1 milhão de alunos, reforçando nossa liderança no ensino superior digital e a força da capilaridade da nossa rede. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,3 bilhões com crescimento de 5,5% em relação a 2024, e encerramos o ano com uma base total de alunos de 915,4 mil (11% vs. 2024), apoiada por uma rede de polos de 2.533 unidades. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 873,7 milhões, atingindo o recorde histórico com margem EBITDA de 38,7%, 1,6 p.p. versus 2024. O lucro líquido ajustado somou R\$ 483,7 milhões, com margem de 21,4%, refletindo a disciplina operacional e a melhoria das linhas “Below EBITDA”.

A geração de caixa livre foi um dos principais destaques do ano, atingindo o montante de R\$ 571,3 milhões com conversão de 54,8% (6,5 p.p. versus 2024), sustentada por otimizações no ciclo financeiro e, principalmente, no prazo médio de recebimentos e por uma otimização e revisão de estratégia de Capex. Com isso, a Dívida Líquida ex-IFRS16 encerrou 2025 em R\$ 1,6 bilhão, uma redução de R\$ 294,8 milhões versus 2024, e a alavancagem foi de 1,99x, reforçando a nossa trajetória de desalavancagem.

Também avançamos em iniciativas que fortalecem nossa proposta de valor, com parcerias estratégicas e investimentos em tecnologia e inovação — incluindo soluções de inteligência artificial — sempre com foco na qualidade acadêmica e na experiência do aluno. No ambiente regulatório, a publicação das novas diretrizes em 19 de maio de 2025 trouxe a previsibilidade necessária ao setor, e seguimos confiantes na nossa capacidade de adaptação e liderança no semipresencial e no digital.

Para 2026, esperamos dar continuidade ao crescimento com disciplina, preservando margens em patamares elevados, com prioridade para geração de caixa e desalavancagem financeira. Em um ambiente competitivo, seguiremos focados em eficiência operacional, ganhos de produtividade e execução organizada das adequações ao novo marco regulatório, mantendo a excelência acadêmica como pilar inegociável.

Com base nessa trajetória, reafirmamos o posicionamento da Vitru como um ecossistema educacional estruturado, orientado à inovação e à eficiência. Mantemos nosso compromisso com a conformidade regulatória, a avaliação institucional contínua e a atualização permanente de nossos projetos pedagógicos, combinando escala, capilaridade e governança acadêmica como fundamentos para a geração consistente de valor.

Atenciosamente,
A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da escala operacional e acadêmica da Vitru. A Companhia encerrou o período com 915,4 mil alunos, número que, aliado à sua rede de polos e à diversidade de seu portfólio, evidencia a dimensão e a relevância de sua operação no cenário nacional.

A estrutura acadêmica é sustentada por mais de dois mil mediadores pedagógicos, além de professores, responsáveis pelo acompanhamento contínuo do estudante, pela condução de encontros síncronos e presenciais e pela aplicação de metodologias alinhadas aos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

A geração de valor da Companhia está diretamente associada à disciplina operacional aplicada à execução de seus modelos acadêmicos. A padronização curricular, a centralização da produção de conteúdo, a utilização de tecnologia proprietária e a governança pedagógica formalizada permitem à Vitru combinar escala com controle, previsibilidade e eficiência. Os modelos adotados pelas marcas constituem diferenciais acadêmicos combinados a elementos estruturantes da gestão operacional que contribuem para escalabilidade e manutenção de padrões institucionais.

A capilaridade constitui um dos principais diferenciais estratégicos da Companhia, evidenciados pelos 2.533 polos de apoio presencial distribuídos nacionalmente, que viabilizam a aplicação de avaliações presenciais, a realização de atividades práticas e de laboratórios, o atendimento acadêmico local e a integração entre ensino digital e suporte presencial. A variação no número de polos reflete um movimento positivo de otimização da base, com maior concentração em polos mais eficientes e rentáveis. Essa estrutura amplia o acesso ao Ensino Superior em diferentes regiões do país e assegura proximidade com o estudante, mesmo em modelos predominantemente digitais, preservando padrão acadêmico unificado.

O portfólio da Companhia contempla mais de 850 cursos distribuídos entre graduação, pós-graduação, cursos técnicos e profissionalizantes, ofertados em modalidades presencial, semipresencial, híbrida e on-line. Essa amplitude reforça a capacidade da Vitru Brasil de atender diferentes perfis de estudantes e de estruturar uma jornada acadêmica contínua, desde a formação inicial até a especialização, mantendo coerência metodológica e institucional.

Tabela 2: Base de Alunos e Polos

'000	4T25	4T24	3T25	$\Delta 4T25 \times 4T24$	$\Delta 4T25 \times 3T25$
Total de alunos matriculados	915,4	824,8	898,1	11,0%	1,9%
% de alunos EAD / semipresencial	97,7%	97,5%	97,6%	0,2 p.p.	0,1 p.p.
Total de alunos EAD / semipresencial	894,6	804,3	876,5	11,2%	2,1%
Graduação	842,1	744,2	816,9	13,2%	3,1%
Pós	52,5	60,1	59,6	(12,6%)	(11,9%)
Total de alunos do Presencial	20,8	20,5	21,6	1,4%	(3,8%)
Número de Polos¹	2.533	2.707	2.630	(6,4%)	(3,7%)

Tabela 3: Evolução Base de Alunos | Graduação

'000	4T25	4T24	3T25	Δ4T25 x 4T24	Δ4T25 x 3T25
Base Inicial de Alunos	816,9	745,4	957,7	9,6%	(14,7%)
(-) Formatura	(15,6)	-	(38,7)	-	(59,7%)
Base Potencial de Alunos no Início do Período	801,3	745,4	919,0	7,5%	(12,8%)
(-) Não Renovação ¹	23,5	(3,9)	(246,7)	-	-
Base de Alunos no Início do Período	824,9	741,5	672,2	11,2%	22,7%
(+) Captação	48,9	45,5	200,2	7,6%	(75,6%)
(-) Evasão	(31,7)	(42,8)	(55,6)	(26,0%)	(43,0%)
Base de Alunos no Final do Período	842,1	744,2	816,9	13,2%	3,1%

No 4T25, a base final de alunos de Graduação atingiu 842,1 mil, alta de 13,2% versus o 4T24 e avanço de 3,1% em relação ao 3T25. O resultado foi sustentado por captação de 48,9 mil, combinada a melhora relevante da evasão, que caiu 26,0% versus 4T24. Essas evoluções reforçam a melhora na dinâmica operacional do funil de captação combinada aos avanços da estratégia de Experiência e Permanência, que ao longo de 2025, estruturou a jornada do aluno “de ponta a ponta” — do *onboarding* à rematrícula — para reduzir fricções e aumentar o engajamento acadêmico e financeiro.

Tabela 4: Captação Graduação – por modalidade --- inclui o remanescente dos alunos captados em enfermagem até setembro de 2025 na modalidade EAD. Abertura de acordo com as diretrizes do Novo Marco Regulatório (NMR), publicado em maio de 2025

'000	4T25	4T24	Δ 4T25 x 4T24	2S25	2S24	Δ 2S25 x 2S24
Total	48,9	45,5	7,6%	249,1	252,5	(1,3%)
Semipresencial ²	26,8	22,6	18,5%	126,7	127,1	(0,4%)
EAD	21,8	21,2	3,2%	112,3	115,5	(2,7%)
Enfermagem ³	0,3 ³	1,7	(82,9%)	10,1	9,9	2,2%

Pela primeira vez, a Vitru apresenta a abertura da captação por modalidade (semipresencial e EAD), refletindo as diretrizes do Novo Marco Regulatório (NMR) publicado em maio de 2025, que trouxe maior clareza e padronização para a classificação da oferta de cursos. No 4T25, a captação total cresceu 7,6% versus o 4T24, com destaque para o semipresencial, que representou 55% da captação total e avançou 18,5% versus o 4T24, reforçando nossa estratégia de priorização dessa modalidade e os investimentos realizados ao longo de 2025 para fortalecer seus pilares acadêmicos, operacionais e de oferta. A redução na captação de enfermagem decorre da interrupção de novas entradas na modalidade semipresencial a partir de set/25, em estrita aderência ao NMR, enquanto a Companhia segue se preparando para a nova portaria divulgada em dez/25, que disciplina o “fast track” da oferta presencial para o curso de Enfermagem em conjunto com outros quatro cursos correlatos.

¹ Nos trimestres pares, a não renovação apresenta variação positiva devido à renovação tardia dos alunos, uma vez que considera o trimestre anterior acrescido da renovação tardia

² Definição de semipresencial alinhada com as diretrizes do Novo Marco Regulatório, publicado em maio de 2025.

³ Enfermagem corresponde a alunos de transferência entre instituições e não novas captações no período.

Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 5: Mensalidades⁴

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Total de mensalidades da graduação ¹	669,4	612,3	9,3%	2.659,2	2.478,3	7,3%
Ticket médio da graduação (R\$/mês) ²	286,2	305,5	(6,3%)	285,2	295,5	(3,5%)

A sustentabilidade do modelo de negócios da Vitru se reflete na evolução do valor total das mensalidades da graduação EAD⁵, que totalizaram R\$ 669,4 milhões no 4T25, aumento de 9,3% em relação ao 4T24.

O ticket médio mensal dos cursos de Graduação EAD foi de R\$ 286,2 no quarto trimestre de 2025, uma redução de 6,3% em relação aos R\$ 305,5 registrados no mesmo período de 2024. Resultado do mix de safras, essa pressão no ticket médio já vinha sendo observada nos trimestres anteriores, com expectativa de estabilização ao longo de 2026. A variação reflete, principalmente, o perfil das safras de alunos em fase de conclusão do curso, que apresentaram tickets mais elevados, enquanto as turmas mais recentes ingressaram com um ticket mais baixo.

RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 6: Indicadores Financeiros

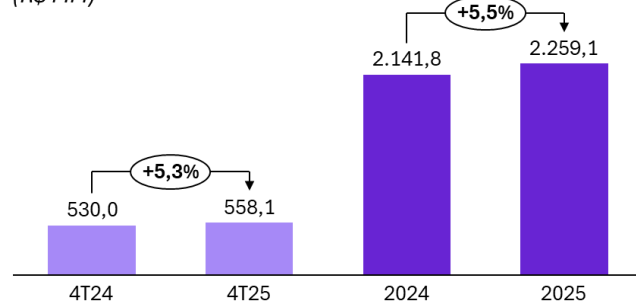
R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	558,1	530,0	5,3%	2.259,1	2.141,8	5,5%
Custos dos Serviços Ajustado	(169,2)	(186,7)	-9,4%	(678,0)	(663,8)	2,1%
LUCRO BRUTO AJUSTADO	388,9	343,3	13,3%	1.581,1	1.477,9	7,0%
Margem Bruta Ajustada	69,7%	64,8%	4,9 p.p.	70,0%	69,0%	1 p.p.
Despesas com Vendas & Marketing Ajustadas	(86,2)	(85,0)	1,4%	(353,8)	(342,8)	3,2%
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(44,1)	(28,5)	55,0%	(143,7)	(123,7)	16,2%
PCLD	(59,1)	(65,1)	(9,2)%	(225,4)	(232,2)	(2,9)%
EBITDA	195,2	98,2	98,8%	812,6	663,9	22,4%
Margem EBITDA	35,0%	18,5%	16,4 p.p.	36,0%	31,0%	5 p.p.
Não Recorrentes e ILP	3,7	9,7	(61,8)%	41,2	53,2	(22,6)%
EBITDA AJUSTADO	202,4	167,6	20,7%	873,7	793,9	10,1%
Margem EBITDA Ajustado	36,3%	31,6%	4,6 p.p.	38,7%	37,1%	1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(58,6)	(55,3)	6,0%	(224,6)	(216,2)	3,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(90,3)	(156,2)	(42,2)%	(326,1)	(443,6)	(26,5)%
Imposto de Renda e Contribuição Social	48,0	307,7	-84,4%	108,0	284,8	-62,1%
Lucro Líquido	94,3	194,4	-51,5%	369,9	288,8	28,1%
Margem Líquida	16,9%	36,7%	-19,8 p.p.	16,4%	13,5%	2,9 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	117,4	96,3	21,9%	483,7	300,0	61,2%
Margem Líquida Ajustada	21,0%	18,2%	2,9 p.p.	21,4%	14,0%	7,4 p.p.

⁴ As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

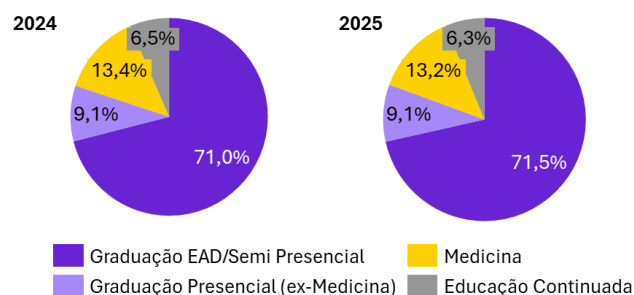
⁵ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

Receita Líquida

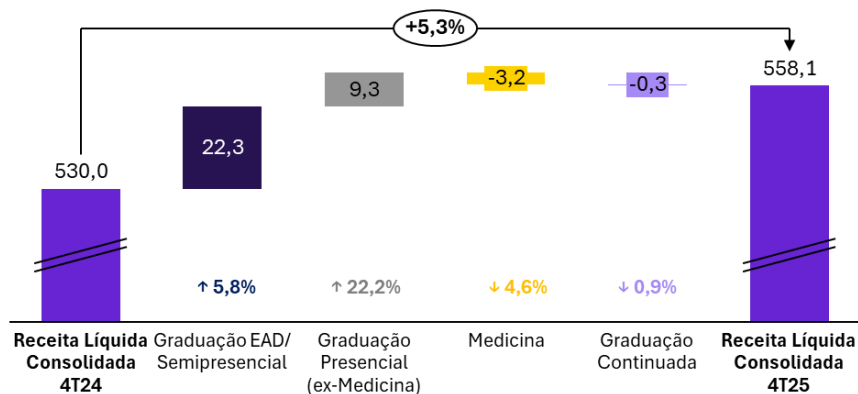
Receita Líquida Consolidada | 4T25
(R\$ MM)



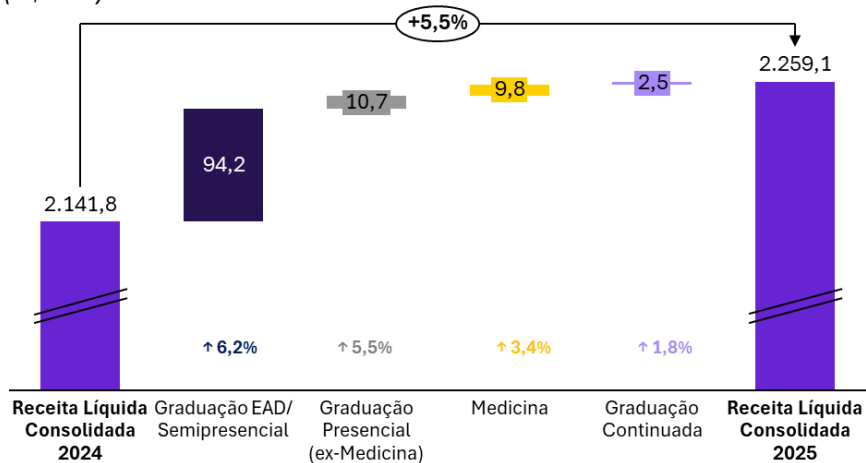
Composição da Receita Líquida



Composição de Receita Líquida | 4T25
(R\$ MM)



Composição de Receita Líquida | 2025
(R\$ MM)



A Companhia reportou uma receita líquida consolidada de R\$ 558,1 milhões no 4T25, alta de 5,3% em comparação com o 4T24. Este resultado foi impulsionado pelos desempenhos dos cursos de Graduação, que inclui as modalidades EAD / semipresencial e pelos cursos presenciais (ex: Medicina), que juntos correspondem a 80,6% da receita líquida total. Em 2025, a receita atingiu R\$ 2.259,1 milhões, aumento de 5,5% frente ao ano anterior.

A Receita líquida dos cursos de Graduação EAD/Semipresencial totalizou R\$ 408,1 milhões no 4T25, crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2024. Em 2025, a receita atingiu R\$ 1.615,0 milhões, aumento de 6,2% frente a 2024. Apesar de um ticket médio mais desafiador em função de um ambiente competitivo mais acirrado, o resultado positivo reflete a qualidade da base de alunos ativos.

A Receita líquida dos cursos de Graduação Presencial (ex: Medicina) totalizou R\$ 51,1 milhões no 4T25, avanço de 22,2% em relação ao 4T24. Em 2025, somou R\$ 205,6 milhões, avanço de 5,5%.

O segmento de Medicina teve um trimestre com maiores desafios, registrando uma Receita Líquida de R\$ 67,1 milhões no 4T25, o que representa uma redução de 4,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, fruto de maior competitividade e baixa de bolsas oferecidas na modalidade FIES. Em 2025, a Receita Líquida alcançou R\$ 297,2 milhões, uma expansão de 3,4% em relação ao período de 2024. Este desempenho foi alavancado, principalmente, pela contínua evolução do ticket médio.

No segmento de Educação Continuada, a receita líquida registrou R\$ 31,8 milhões no 4T25. Apesar o leve arrefecimento no trimestre, a visão de longo prazo para o segmento se mantém positiva, impulsionada pelo seu potencial de crescimento. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 141,3 milhões, representando uma expansão de 1,8% em comparação ao 2024. O ano foi de reestruturação da área, preparando a modalidade para as oportunidades à frente.

Tabela 7: Composição da Receita Líquida

<i>R\$ milhões</i>	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Graduação EAD/ Semipresencial	408,1	385,8	5,8%	1.615,0	1.520,8	6,2%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	51,1	41,8	22,2%	205,6	194,8	5,5%
Medicina	67,1	70,3	(4,6%)	297,2	287,4	3,4%
Educação Continuada	31,8	32,1	(0,9%)	141,3	138,9	1,8%
Receita Líquida Consolidada	558,1	530,0	5,3%	2.259,1	2.141,8	5,5%

Custo dos Serviços

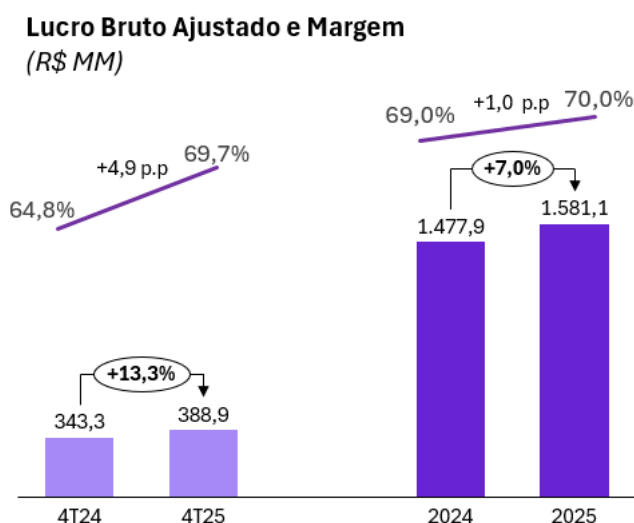
No quarto trimestre de 2025, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 169,2 milhões, queda de 9,4% versus o mesmo período do ano anterior. No ano de 2025, o Custo dos serviços ajustado atingiu R\$ 678,0 milhões, alta de 2,1% em relação a 2024. Esse movimento reflete nossa disciplina financeira e a gestão eficiente de custos. Mesmo com as mudanças estruturais no modelo acadêmico de uma de nossas marcas no início de 2025, conseguimos otimizar o indicador de custo como percentual da receita líquida, reforçando nossa eficiência operacional.

Tabela 8: Custo dos Serviços

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Custos do Serviços	189,1	199,7	(5,3%)	776,3	746,6	4,0%
(-) Depreciação e amortização	(19,7)	(20,8)	(5,3%)	(80,6)	(78,8)	2,3%
(-) Despesas de reestruturação	(0,2)	7,8	n.a.	(17,7)	(4,0)	342,5%
Custo dos Serviços Ajustado	169,2	186,7	(9,4%)	678,0	663,8	2,1%
% da Receita Líquida	30,3%	35,2%	(4,9 p.p.)	30,0%	31,0%	(1 p.p.)

Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 4T25 totalizou R\$ 388,9 milhões, representando um aumento de 13,3% em comparação com os R\$ 343,3 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 69,7%, com um avanço relevante de 4,9 p.p. No ano de 2025, o Lucro bruto ajustado somou R\$ 1.581,1 milhões, o que equivale a uma expansão de 7,0% frente a 2024. A margem bruta ajustada atingiu 70,0% em 2025, registrando um avanço de 1,0 p.p.



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 86,2 milhões no 4T25, um aumento de apenas 1,4% em relação aos R\$ 85,0 milhões do 4T24. Como percentual da receita líquida, houve redução de 0,6 p.p. na comparação anual.

Em 2025, as despesas somaram R\$ 353,8 milhões, alta de 3,2%, representando 15,7% da receita líquida — uma redução de 0,3 p.p. versus 2024. Ao longo de 2025, houve avanços consistentes na transformação do modelo de marketing, com foco em eficiência, tecnologia e integração da jornada do aluno. A disciplina na alocação de mídia, combinada à otimização contínua de canais orientada por dados, elevou a eficiência de captação e contribuiu para a expansão de margem. Adicionalmente, a reestruturação da máquina de vendas — com a integração de CRM, mensageria e soluções de IA — aumentou a conversão e a produtividade comercial, permitindo ganhar escala sem pressionar proporcionalmente as despesas. Como resultado, registramos diluição relevante das despesas de marketing no trimestre e no acumulado do ano, mesmo com a expansão de alcance e a diversificação de canais.

Tabela 9: Despesas com Vendas e Marketing

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Despesas com Vendas e Marketing	99,9	98,4	1,5%	408,8	397,7	2,8%
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(13,9)	(1,4%)	(54,8)	(54,9)	(0,2%)
(-) Despesas de reestruturação	-	0,5	n.a.	(0,2)	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas	86,2	85,0	1,4%	353,8	342,8	3,2%
% da Receita Líquida	15,4%	16,0%	-0,6 p.p.	15,7%	16,0%	-0,3 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

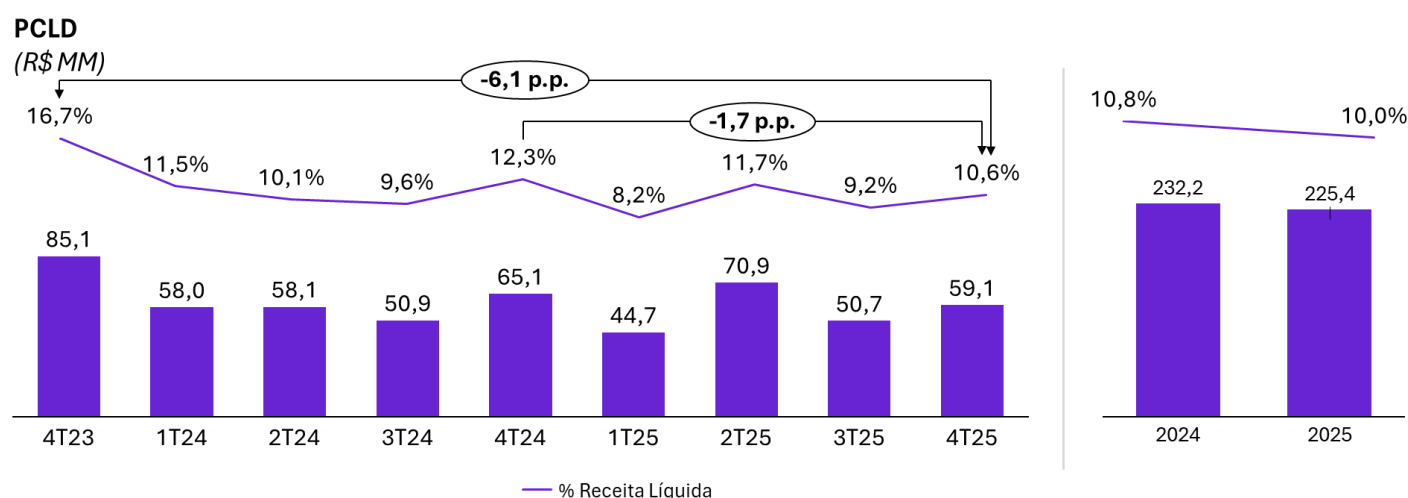
As despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas totalizaram R\$ 44,1 milhões no 4T25 (+55% vs. 4T24). Esse aumento é explicado, majoritariamente, pelo efeito de base comparativa, uma vez que o 4T24 concentrou o reconhecimento de itens não recorrentes relacionados a reestruturações que reduziram a base daquele período. Excluindo esse efeito, a Companhia mantém rigorosa disciplina e otimização de despesas, sustentada pelo *right sizing* de estruturas corporativas, congelamento de contratações e gestão criteriosa de viagens. Em 2025, as despesas de G&A somaram R\$ 143,7 milhões, registrando um aumento de 16,2% em relação a 2024. Reforçamos o foco contínuo da Companhia na disciplina e na otimização de despesas e eficiência. O resultado em despesas é ainda mais relevante considerando os efeitos de anualização esperados em 2025, decorrentes de investimentos realizados em 2024.

Tabela 10: Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	73,0	67,5	8,1%	257,6	259,7	(0,8)%
(-) Depreciação e amortização	(25,2)	(20,6)	22,3%	(89,2)	(82,5)	8,1%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,2)	(0,4)	(50,9)%	(1,4)	(4,2)	(66,7)%
(-) Despesas de reestruturação	(3,5)	(18,0)	(80,6)%	(23,3)	(49,3)	(52,7)%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	44,1	28,5	55,0%	143,7	123,7	16,2%
% da Receita Líquida	7,9%	5,4%	2,5 p.p.	6,4%	5,8%	0,6 p.p.

Perdas Líquidas por *Impairment* de Ativos Financeiros (PCLD)

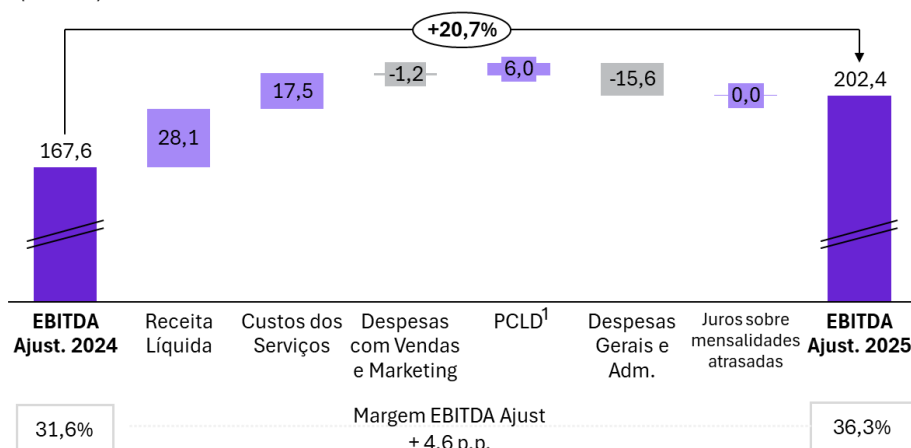
As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros — correspondentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) — totalizaram R\$ 59,1 milhões no 4T25, uma melhora de 9,2% em relação ao 4T24. Como percentual da receita líquida, a PCLD encerrou o trimestre em 10,6%, representando uma redução de 1,7 p.p. na comparação anual. No consolidado de 2025, a rubrica manteve trajetória positiva e atingiu 10,0% da receita líquida, redução de 0,8 p.p. frente aos 10,8% registrados em 2024, em linha com a diretriz estabelecida no início do ano. Essa evolução reflete a efetividade das iniciativas implementadas para fortalecer a gestão de crédito e reduzir fricções ao longo da jornada do aluno. Destacam-se a ampliação e diversificação dos meios de pagamento — incluindo agendamento via Pix e parcelamento no cartão de crédito para renegociação —, além do aprimoramento da experiência do aluno e dos polos, com melhorias no portal de negociação e no layout do aplicativo. Em paralelo, reforçamos as ações de comunicação e ativação no início da jornada, com “réguas” multicanais para orientar acessos, apoiar os primeiros passos e o engajamento nas disciplinas iniciais. A agenda de saúde financeira também avançou para um desenho mais preventivo, com processos digitais de cobrança, negociação e renegociação, e a estratégia de vínculo passou a considerar marcos do relacionamento como parte do plano de retenção.



EBITDA Ajustado

No 4T25, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 202,4 milhões, um aumento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhada na sessão despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada atingiu recorde histórico para um 4T, chegando a 36,3% no 4T25, o que representa uma expansão de 4,6 p.p. em comparação ao ano anterior.

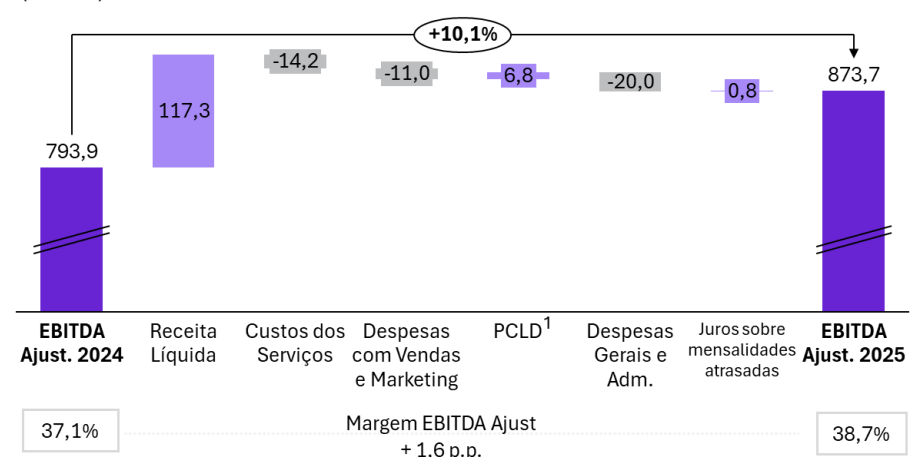
Composição EBITDA Ajustado | 4T25 (R\$ MM)



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Em 2025, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 873,7 milhões, um crescimento de 10,1% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA ajustada atingiu o recorde histórico anual de 38,7%, uma expansão de 1,6 p.p. na comparação anual e a maior margem anual já reportada pela Companhia.

Composição EBITDA Ajustado | 2025 (R\$ MM)



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

O Resultado financeiro apresentou uma melhora significativa, sendo 36,4% menor que o registrado no 4T24. Esta variação positiva deve-se principalmente ao melhor desempenho da receita financeira proveniente das aplicações da Companhia, impulsionado por uma melhora na gestão e no volume do caixa. Além disso, contribuíram para o resultado a ausência de efeitos não recorrentes registrados no ano anterior. Esses fatores mais do que compensaram o aumento das despesas financeiras decorrente da maior taxa média de juros sobre a dívida no período.

Tabela 11: Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receitas Financeiras	31,0	17,1	81,3%	103,9	57,5	80,5%
Despesas Financeiras	(121,3)	(173,3)	(30,0)%	(430,0)	(501,2)	(14,2)%
Resultado Financeiro	(90,3)	(156,2)	(42,2)%	(326,1)	(443,6)	(26,5)%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o Lucro (CSLL) apresentaram melhora relevante em relação ao 4T24, refletindo principalmente o reconhecimento de Imposto de Renda Diferido associado à incorporação da UniCesumar, concluída ao final de 2025. A partir de 2026, não haverá nova ativação de créditos de prejuízo fiscal para fins de DRE; no entanto, os créditos já reconhecidos serão utilizados ao longo dos próximos anos, contribuindo para a redução da alíquota efetiva com efeito caixa e apoiando a estratégia de desalavancagem financeira, uma das prioridades da Companhia.

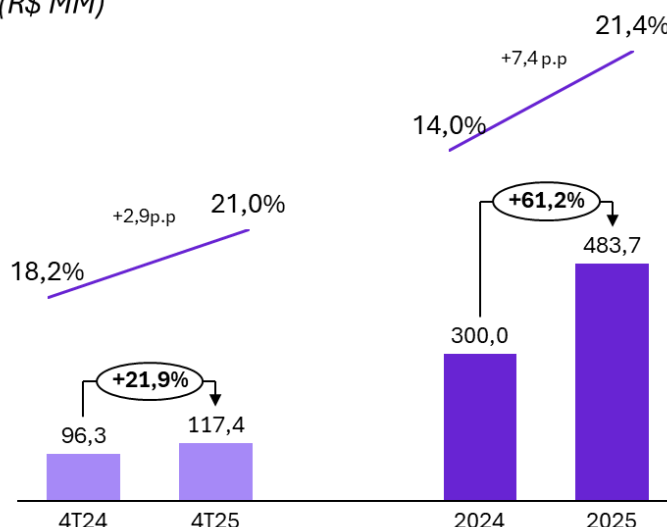
Tabela 12: Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Impostos de renda correntes	14,7	(9,0)	n.a.	(52,6)	(55,8)	(5,8)%
Impostos de renda diferidos	33,3	316,7	(89,5)%	160,6	340,6	(52,8)%
Impostos de Renda	48,0	307,7	(84,4)%	108,0	284,8	(62,1)%

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido Ajustado no quarto trimestre de 2025 alcançou R\$ 117,4 milhões, demonstrando um crescimento de 21,9% em relação ao 4T24. Consequentemente, a margem líquida ajustada atingiu 21,0%, uma expansão de 2,9 p.p. na comparação anual. Em 2025, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 483,7 milhões, com uma margem líquida de 21,4%, o que representa um avanço de 7,4 p.p. frente a 2024. Este aumento é resultado direto do crescimento do EBITDA Ajustado da Companhia, bem como do impacto positivo gerado pelas linhas de resultado financeiro e imposto de renda.

Lucro Líquido Ajustado e Margem (R\$ MM)



Fluxo de Caixa

No 4T25, a geração de caixa operacional da Vitru totalizou R\$ 154,4 milhões, crescimento de 9,3% em relação ao 4T24, com conversão de caixa operacional de 58,9%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente por avanços na eficiência operacional e financeira, incluindo redução do ciclo financeiro e melhora de 8 dias no prazo médio de recebimento nos últimos 12 meses. A geração de caixa livre após Capex no 4T25 atingiu R\$ 119,2 milhões, alta de 25,5% na comparação anual.

O resultado reflete a expansão do EBITDA Ajustado aliada à redução na necessidade de capital de giro, impulsionada pela melhora no prazo médio de recebimentos. O Capex beneficiou-se da governança do novo Comitê de Capex, com evolução no processo de alocação de capital e priorização de projetos. A conversão de caixa livre atingiu 45,5%, vs. 35,3% no 4T24.

Em 2025, a Companhia registrou geração de caixa livre de R\$ 571,2 milhões, comparado a R\$ 466,3 milhões em 2024. O resultado anual reflete a expansão do EBITDA Ajustado com a forte melhoria no ciclo financeiro, que impactou positivamente a redução na necessidade de capital de giro e também pela maior disciplina na alocação de Capex.

Fluxo de Caixa Livre
(R\$ MM)

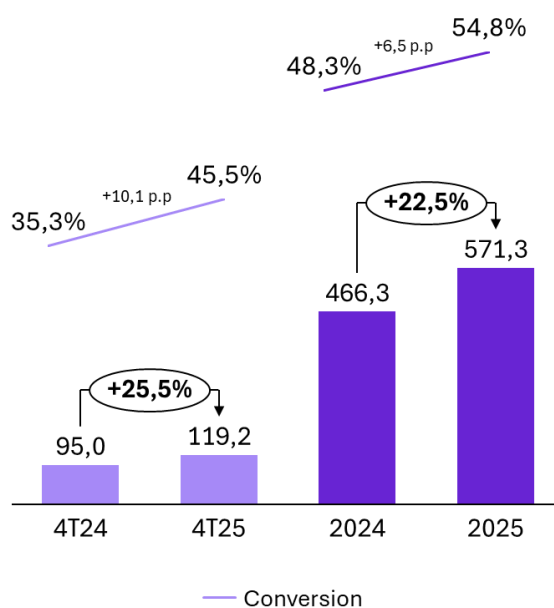


Tabela 13: Fluxo de Caixa

<i>R\$ milhões</i>	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
EBITDA Ajustado	202,4	167,6	21,4%	873,7	793,9	10,1%
Despesas não recorrentes	(3,7)	(9,6)	(61,4%)	(41,2)	(53,1)	(22,3%)
Provisões e reversões	63,4	110,9	(42,8%)	209,2	224,5	(6,8%)
EBITDA para fins de Caixa	262,1	268,9	(2,5)%	1.041,6	965,3	7,9%
Variação no capital de giro	(73,2)	(99,7)	(26,6)%	(184,6)	(239,7)	(23,0)%
Imposto de renda e contribuição social	(11,8)	(9,0)	31,8%	(74,4)	(44,8)	66,1%
Pagamentos de <i>leasing</i>	(18,7)	(15,2)	23,2%	(66,7)	(59,4)	12,2%
Outras atividades operacionais	(3,5)	(3,7)	(4,7%)	(16,3)	(20,1)	(19,1%)
Fluxo de caixa das operações ajustado	154,4	141,4	9,2%	699,7	601,3	16,2%
Conversão de caixa das operações ajustado	59,1%	52,5%	6,6 p.p.	67,2%	62,3%	4,9 p.p.
Capex	(35,7)	(46,3)	(24,0%)	(128,4)	(135,0)	(4,9%)
Fluxo de caixa livre	119,2	95,0	25,5%	571,3	466,3	22,5%
Conversão de caixa livre	45,5%	35,3%	10,1 p.p.	54,8%	48,3%	6,5 p.p.
Resultado Financeiro	(99,6)	(131,1)	(24,0%)	(213,5)	(268,5)	(20,5%)
Antecipação de juros	(51,3)	(16,1)	218,6%	(51,3)	(41,1)	24,8%
Prêmios de pré-pagamento e fee de estruturação	(9,1)	(16,9)	-46,2%	(9,1)	(23,4)	(61,1%)
Fluxo de caixa do acionista	(40,8)	(69,0)	(40,9%)	297,4	133,3	123,1%
Dividendos	-	(3,8)	n.a.	(2,5)	(3,8)	(33,7%)
Aquisições ou desinvestimentos de ativos	-	-	-	-	(36,5)	n.a.
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	(40,8)	(72,9)	(44,0%)	294,9	93,0	217,0%
Conversão de caixa final	(15,6)%	(27,1)%	11,5 p.p.	28,3%	9,6%	18,7 p.p.

Endividamento Líquido

A Vitru encerrou 2025 com dívida líquida de R\$ 1,6 bilhão (excluindo efeitos do IFRS 16), uma redução de 15,5% em relação ao ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2025, a alavancagem da Companhia, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 1,99x. Essa trajetória contínua de queda na alavancagem por 10 trimestres consecutivos, reforça a capacidade de conversão de caixa e o foco na utilização dos recursos gerados para reduzir a alavancagem e gerenciar o cronograma de amortização.

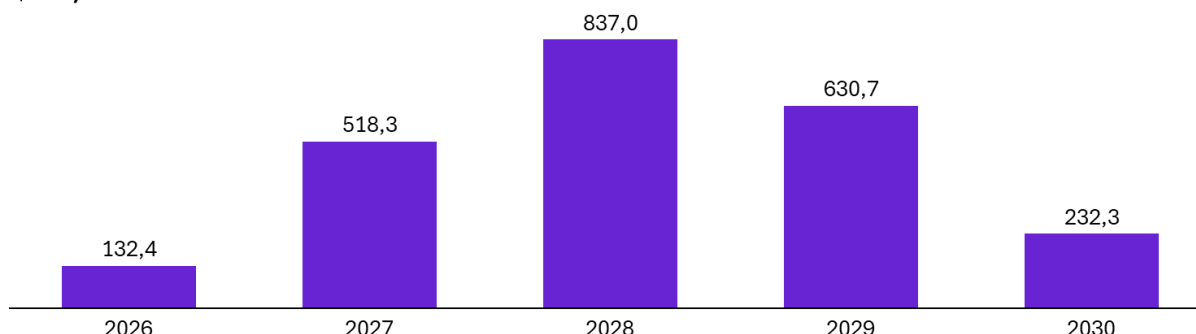
Tabela 14: Dívida Líquida

<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 31, 2025	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)⁶	1.605,3	1.900,1
Dívida Líquida Total (IFRS 16)	1.970,0	2.226,5
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) LTM	807,0	738,3
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS 16)	1,99 x	2,57 x

⁶ Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

Atualmente, 94,4% da dívida bruta da Companhia está classificada como longo prazo. O cronograma de amortização reflete a estratégia de *liability management* executada da Companhia, evitando concentrações de vencimentos no curto prazo.

**Calendário de Amortização
(R\$ MM)**



Capex

No quarto trimestre de 2025, o Capex totalizou R\$ 35,7 milhões, uma redução de 22,9% em relação ao 4T24. Em 2025, o Capex somou R\$ 128,4 milhões, arrefecimento de 4,9% frente ao ano de 2024. Ao longo do ano, a Companhia implementou um Comitê de Capex para priorização e governança dos investimentos, o que contribuiu para a sólida geração de caixa em um cenário ainda desafiador. Os investimentos se concentraram principalmente em imobilizado, com destaque para as obras nos campi de Corumbá e Ponta Grossa (Unicesumar). Também realizamos aquisições para equipar novos laboratórios, reforçando nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua da infraestrutura acadêmica.

Tabela 15: Capex

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Imobilizado	11,3	24,0	(53,0%)	48,2	58,2	(17,2%)
Ativos Intangíveis	24,4	22,4	9,3%	80,1	76,8	4,3%
Atividades de investimento	35,7	46,3	(22,9%)	128,4	135,0	(4,9%)
% da Receita Líquida	6,4%	8,7%	(2,3 p.p.)	5,7%	6,3%	(0,6 p.p.)

Incorporação Cesumar

A Companhia aprovou em 09 de dezembro de 2025, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), uma reorganização societária envolvendo a incorporação da Cesumar (controlada integral). A operação teve como objetivo simplificar a estrutura societária e viabilizar uma gestão financeira mais eficiente, por meio da consolidação das atividades hoje conduzidas pela Cesumar. A operação foi concluída com eficácia e efeitos imediatos no caixa a partir de 1º de janeiro de 2026.

Projeção

No dia 28 de julho de 2025 foi adicionado ao Formulário de Referência da Companhia, a projeção de impacto das sinergias esperadas em decorrência da integração com a Unicesumar para o ano de 2025, que havia sido divulgada no dia 2 de setembro de 2024 no site de Relações com Investidores nos termos de apresentação, conforme abaixo:

Tabela 16: Projeção das sinergias da integração

<i>R\$ milhões</i>	2025
Impacto na Receita Líquida	265,9
Impacto no EBITDA Ajustado	154,0

- (i) do acréscimo de cerca de R\$ 265,9 milhões à receita líquida estimada para o ano de 2025, foi realizado o montante de R\$ 248,9 milhões, correspondente a 93,7%, abaixo do piso da meta. O principal fator para essa lacuna foi a performance da captação de alunos no segundo semestre, que ficou abaixo da expectativa interna, impactando diretamente o fluxo de receita em 2025.
- (ii) do montante de R\$ 154,0 milhões de acréscimo de EBITDA decorrente de sinergias de custos e despesas para o ano de 2025, foi realizado o valor de R\$ 156,0 milhões, em linha com o projetado para o período.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru por meio de suas marcas Unicesumar e Uniasselvi, posiciona-se como um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco estruturado na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica. A Companhia organiza sua atuação a partir de um modelo acadêmico que integra ensino a distância com componentes presenciais e/ou síncronos, sustentado por ambiente virtual de aprendizagem proprietário e por uma rede estruturada de apoio composta por docentes, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (*ticker*: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o *ticker* VTRU3.

A proposta de valor da Vitru está ancorada em modelos acadêmicos estruturados, por meio de suas marcas, Unicesumar e Uniasselvi, na ampla capilaridade de sua rede de polos e na construção de um ecossistema integrado de ensino-aprendizagem. Cada marca mantém identidade pedagógica própria, com desenvolvimento de competências, na integração entre teoria e prática, na utilização de metodologias ativas, imersivas e no emprego de recursos tecnológicos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem. A estrutura do corpo docente e mediação pedagógica, aliada à adoção de princípios de acessibilidade metodológica, incluindo o Design Universal para Aprendizagem (DUA), reforça o compromisso com a qualidade acadêmica e com a experiência do estudante.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board—IASB*), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e

- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

Demonstrações de resultado consolidadas de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para os períodos de três e doze meses encerrados em 31 de dezembro, 2025 e 2024

R\$ milhões	4T25	4T24	2025	2024
Receita Líquida Consolidada	558,1	530,0	2.259,1	2.141,8
Custos dos Serviços Prestados	(189,1)	(199,7)	(776,3)	(746,6)
(+) Depreciação e amortização	19,7	20,8	80,6	78,8
(+) Despesas de reestruturação	0,2	(7,8)	17,7	4,0
Custos dos Serviços Ajustados	(169,2)	(186,7)	(678,0)	(663,8)
Lucro Bruto	369,0	330,3	1.482,8	1.395,1
Lucro Bruto Ajustado	388,9	343,3	1.581,1	1.477,9
Despesas com Marketing e Vendas	(99,9)	(98,4)	(408,8)	(397,7)
(+) Depreciação e amortização	13,7	13,9	54,8	54,9
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	(0,5)	0,2	-
Despesas com Vendas Ajustadas	(86,2)	(85,0)	(353,8)	(342,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(73,0)	(67,5)	(257,6)	(259,7)
(+) Depreciação e amortização	25,2	20,6	89,2	82,5
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,2	0,4	1,4	4,2
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	3,5	18,0	23,3	49,3
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(44,1)	(28,5)	(143,7)	(123,7)
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)	(59,1)	(65,1)	(225,4)	(232,2)
Outras receitas (despesas), líquidas	(0,4)	(56,4)	(3,0)	(57,9)
Despesas Operacionais	(232,4)	(287,4)	(894,8)	(947,5)
Lucro Operacional	136,6	42,9	588,0	447,6
EBITDA Ajustado	202,4	167,6	873,7	793,9
Receita financeira	31,0	17,1	103,9	57,5
Despesas financeiras	(121,3)	(173,3)	(430,0)	(501,2)
Resultado Financeiro	(90,3)	(156,2)	(326,1)	(443,6)
Lucro Antes dos Impostos	46,3	(113,3)	261,9	4,0
Impostos de renda recorrentes	14,7	(9,0)	(52,6)	(55,8)
Impostos de renda diferido	33,3	316,7	160,6	340,6
Impostos de Renda	48,0	307,7	108,0	284,8
Lucro Líquido	94,3	194,4	369,9	288,8
Lucro Líquido Ajustado	117,4	96,3	483,7	300,0

Demonstrações consolidadas auditadas da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

R\$ milhões	Dezembro 31, 2025	Dezembro 31, 2024
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	69,5	21,6
Aplicações financeiras	675,9	429,0
Contas a receber	263,0	275,2
Impostos de renda a recuperar	47,0	10,7
Despesas antecipadas	43,6	43,6
Recebíveis de parceiros	28,7	26,3
Outros ativos	3,1	6,2
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.130,9	812,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	22,3	42,0
Despesas antecipadas	3,9	3,2
Ativos de indenização	12,2	17,6
Impostos diferidos ativos	110,5	102,0
Recebíveis de parceiros	42,2	54,3
Outros ativos	27,8	16,8
Ativos de direito de uso	360,1	334,1
Imobilizado	259,2	237,3
Intangível	4.124,7	4.205,5
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.962,9	5.012,8
TOTAL DO ATIVO	6.093,7	5.825,3

<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 31, 2025	Dezembro 31, 2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	138,6	143,8
Empréstimos e financiamentos	132,4	14,0
Passivos de arrendamento	66,4	56,3
Salários e encargos sociais	81,7	75,1
Impostos a pagar sobre o lucro	0,0	13,7
Impostos a pagar	32,2	14,7
Adiantamentos de clientes	46,6	32,4
Dividendos a pagar	3,9	2,9
Outros passivos	4,7	2,5
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	506,5	355,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.218,3	2.336,6
Passivos de arrendamento	298,4	270,1
Impostos diferidos passivos	113,2	265,3
Provisões para contingências	28,4	36,8
Outros passivos	3,1	2,9
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.661,4	2.911,8
TOTAL DO PASSIVO	3.168,0	3.267,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	66,4	65,7
Reservas de lucros	662,9	296,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.925,8	2.558,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.093,7	5.825,3

Demonstrações consolidadas auditadas dos fluxos de caixa para o período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ milhões	Dezembro 31, 2025	Dezembro 31, 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	252,7	4,1
Depreciação e amortização	224,6	216,2
Perdas líquidas por <i>impairment</i> de ativos financeiros	225,4	232,1
Provisão para vendas canceladas	22,5	3,3
Provisão para contingências	(1,1)	9,8
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	309,0	405,8
Remuneração baseada em ações	1,4	4,2
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	3,9	55,9
Cancelamento de contratos de arrendamento	(0,5)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(200,5)	(233,3)
Despesas antecipadas	(0,7)	(27,1)
Outros ativos	10,6	39,8
Fornecedores	(5,2)	24,6
Salários e encargos sociais	6,5	(15,3)
Outros impostos a pagar	(10,6)	(8,8)
Adiantamentos de clientes	14,3	(13,0)
Outras contas a pagar	5,5	(6,6)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	857,9	691,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(74,4)	(53,5)
Juros pagos	(395,8)	(370,3)
Contingências pagas	(12,6)	(12,2)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	375,0	255,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(48,2)	(58,2)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(80,1)	(76,8)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	1,1
Recebimento de dividendos / Aumento de capital	(0,2)	-
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(162,1)	(166,9)
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	-	4,2
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(290,6)	(296,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(30,6)	(21,7)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(1.740,9)
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	1.833,5
Pagamento de dividendos	(2,6)	(6,3)
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	(21,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(33,2)	42,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21,6	13,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	69,5	21,6

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação de despesas não recorrentes

R\$ milhões	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,1	9,7	(99,4%)	0,3	21,4	(98,5%)
Mudança de modelo acadêmico	-	-	n.a.	17,3	-	n.a.
Projeto de transformação	0,6	-	n.a.	10,3	-	n.a.
Reestruturação corporativo	3,1	-	n.a.	13,1	17,6	(25,7%)
Outros	-	-	n.a.	0,2	14,2	(98,2%)
Total de despesas não recorrentes	3,7	9,7	(61,6%)	41,2	53,2	(22,5%)

Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões	Dezembro 31, 2025	Setembro 30, 2025	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)	1.605,3	1.664,3	1.900,1
Empréstimos e financiamento	2.350,7	2.449,7	2.350,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(69,5)	(34,3)	(21,6)
(-) Aplicações financeiras	(675,9)	(751,1)	(429,0)
Passivos de Arrendamento	364,8	335,8	326,5
Total da Dívida Líquida (IFRS 16)	1.970,0	2.000,1	2.226,5